

- como articular e integrar as ações de políticas públicas para a construção do desenvolvimento territorial solidário e sustentável.

3.1 Quem pode participar das atividades formativas do CFES Regional Sul?

Pessoas que executam ações de políticas públicas para a economia solidária e referências da articulação nos territórios e fóruns regionais de economia solidária.

4. Orientações para definição e mobilização dos participantes

- Cursos estaduais de 40 pessoas serão convidados 30 pessoas executoras de ações dos projetos de políticas públicas para a economia solidária e 10 pessoas de referência da ECOSOL;

- para que as atividades formativas possam acumular reflexões, referendar diretrizes políticas e metodológicas para a execução de políticas públicas e contribuir com o fortalecimento do movimento da economia solidária é necessário que as pessoas participem de todas as etapas dos cursos e de todas as oficinas no seu território;

Contatos:

Entidade Executora: CAMP - (51)3212.6511
cfes.regionalsul@gmail.com

Articulação no Rio Grande do Sul

Katiucia66@yahoo.com.br - (51) 9888.9927

Articulação em Santa Catarina

Cáritas Regional - (48) 3207.7034 - (48) 9157.0560
gnezi.cfes@hotmail.com

Articulação no Paraná

Instituto Nhandecy - (41) 9197.1883
institutonhandecy@gmail.com

Calendário no Rio Grande do Sul

Curso Economia Solidária, Desenvolvimento Territorial, Solidário Sustentável e Superação da Pobreza

1º Módulo: 20 a 22/05

2º Módulo: 1º a 03/07

3º Módulo: 20 a 22/08

4º Módulo: 22 a 24/10

5º Módulo: 10 a 12/12

OBS: Os Articuladores Estaduais entrarão em contato com as entidades que executam os Projetos de ações de políticas públicas para a economia solidária e com os fóruns de economia solidária para confirmar os participantes das atividades. A SENAES/MTE também ajudará na mobilização das entidades e administrações públicas para que definam os seus participantes nas atividades formativas do CFES Regional Sul e de toda a Rede CFES.

Projeto Centro de Formação e Apoio à Assessoria Técnica em Economia Solidária CFES Regional Sul

1. O papel da Rede CFES na política do MTE/SENAES

A Rede Nacional de Centros de Formação e Apoio à Assessoria Técnica em Economia Solidária-Rede CFES - resulta da seleção de Projetos do Edital de Chamada Pública da SENAES/MTE N°. 01/2012. Ela faz parte das políticas públicas do Governo Federal, executadas pela Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE/SENAES) para apoiar e fortalecer a economia solidária como uma política de promoção do desenvolvimento territorial e sustentável com ênfase na organização social, econômica solidária, autogestionária e democrática.

No Plano Plurianual do Governo Federal de 2012 a 2015, a economia solidária foi inserida no Plano Brasil Sem Miséria (PBSM) reconhecendo as potencialidades da organização econômica solidária enquanto uma alternativa de inclusão produtiva da população mais empobrecida.

A Rede CFES se insere numa estratégia de integração das políticas públicas do Governo Federal para a economia solidária por meio da abordagem territorial e da abordagem das redes e cadeias de produção, comercialização e finanças solidárias.

A integração destas ações exige uma estratégia nacional de apoio aos processos formativos e de assessoramento técnico enquanto ações estruturantes da política nacional de ECOSOL.

O Projeto Nacional da Rede CFES faz parte das ações de economia solidária voltadas à superação da pobreza extrema e tem como objetivo:

* a formação inicial sobre economia solidária para beneficiários do Plano Brasil Sem Miséria e agentes/educadores que atuam na promoção de políticas de superação da pobreza e ações de políticas públicas de elevação da escolaridade e de educação profissional e tecnológica

* formação sobre Economia Solidária, Desenvolvimento Territorial Sustentável e Superação da Pobreza (ES-DTS-SP) e apoio a Assessoria Técnica em Economia Solidária para agentes/educadores responsáveis pela execução das ações de políticas públicas para a economia solidária

2. A execução do CFES Regional Sul

A responsabilidade pela execução do Projeto CFES Regional Sul é do Centro de Assessoria Multiprofissional – CAMP, que tem sua sede em Porto Alegre. A proposta para a seleção do Edital foi construída por um conjunto de entidades e articulações da economia solidária da Região Sul e conta com uma Equipe para fazer a gestão pedagógica e administrativa. Nos estados de Santa Catarina e Paraná foram selecionadas entidades para realizar o trabalho de divulgação e articulação

dos participantes e organização das atividades formativas (Cáritas Regional de SC e Instituto Nhandecy de Curitiba).

A Rede CFES deve cumprir um papel de articulação e integração das ações de políticas públicas do MTE/SENAES de formação e assessoramento técnico presentes nas mais variadas ações de fortalecimento da economia solidária.

2.1 O que o CFES Regional Sul vai realizar?

- Cursos estaduais sobre economia solidária, desenvolvimento territorial sustentável e solidário e superação da pobreza:

Em 2014, será realizado um curso em cada estado para 40 pessoas, com carga horária de 160 horas (05 módulos de 20 horas cada um e mais 60 horas alternância);

- Oficinas territoriais e Cursos estaduais sobre as ações assessoria técnica e fomento das finanças solidárias, da comercialização e implantação do sistema nacional de comércio justo e solidário e de apoio às redes de cooperação solidárias, enquanto estratégia de desenvolvimento territorial e superação da pobreza extrema:

Serão realizadas no segundo semestre de 2014, 04 oficinas de 08 horas para 20 pessoas em cada um dos 02 territórios priorizados em cada estado.

Em 2015, será realizado em cada estado um curso para 40 pessoas, com carga horária de 60 horas, organizadas em 03 módulos de 20 horas.

3. O papel do CFES Regional Sul e a mobilização dos participantes

O papel dos CFES é viabilizar as condições de nos estados reunir pessoas responsáveis pela execução dos projetos de ações de políticas públicas para a economia solidária para coletivamente socializar e debater:

- que leitura fazem da economia solidária e com que perspectivas e estratégias de fortalecimento da economia solidária executam as ações dos seus projetos;

- quais são as diretrizes já elaboradas e disseminadas pelo movimento da economia solidária e pelas políticas públicas para o fortalecimento da economia solidária;

- quais são os referenciais pedagógicos e metodológicos para a realização das ações de educação e assessoria técnica para a economia solidária;